

Realização



Parceiro



Apoio



PLANO TÁTICO

# PROMOVENDO GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA NA REGIÃO DA BR-319

**Grupo de Colaboração:**

Atividades Socioprodutivas – Agroecologia e Agricultura Familiar





## INTRODUÇÃO

Para avançar na implementação de prioridades da “**Agenda de Desenvolvimento Territorial (ADT) para a região da BR-319 – Fortalecendo Territórios do Bem Viver**”<sup>1</sup>, o FGVces e a Rede Transdisciplinar da Amazônia (RETA) promoveram grupos de colaboração (GC), com protagonismo local e participação de múltiplos atores.

Este documento apresenta o plano tático elaborado pelos pesquisadores do FGVces no âmbito do Grupo de Colaboração “Atividades Socioprodutivas - Agroecologia e Agricultura Familiar”, que tem como objetivo analisar os principais pontos de debate levantados pelos diferentes encontros e reuniões no âmbito deste GC.

<sup>1</sup> Link de acesso à ADT: <https://bit.ly/ADTBR-319>

**A Amazônia, uma das maiores reservas de biodiversidade do mundo, desempenha papel crucial para a estabilidade climática global. No entanto, essa vasta e rica região enfrenta desafios cada vez mais complexos para a conservação da floresta e dos modos de vida, pressionados pelo desmatamento, pelas mudanças climáticas e pela expansão desordenada de atividades econômicas predatórias.**

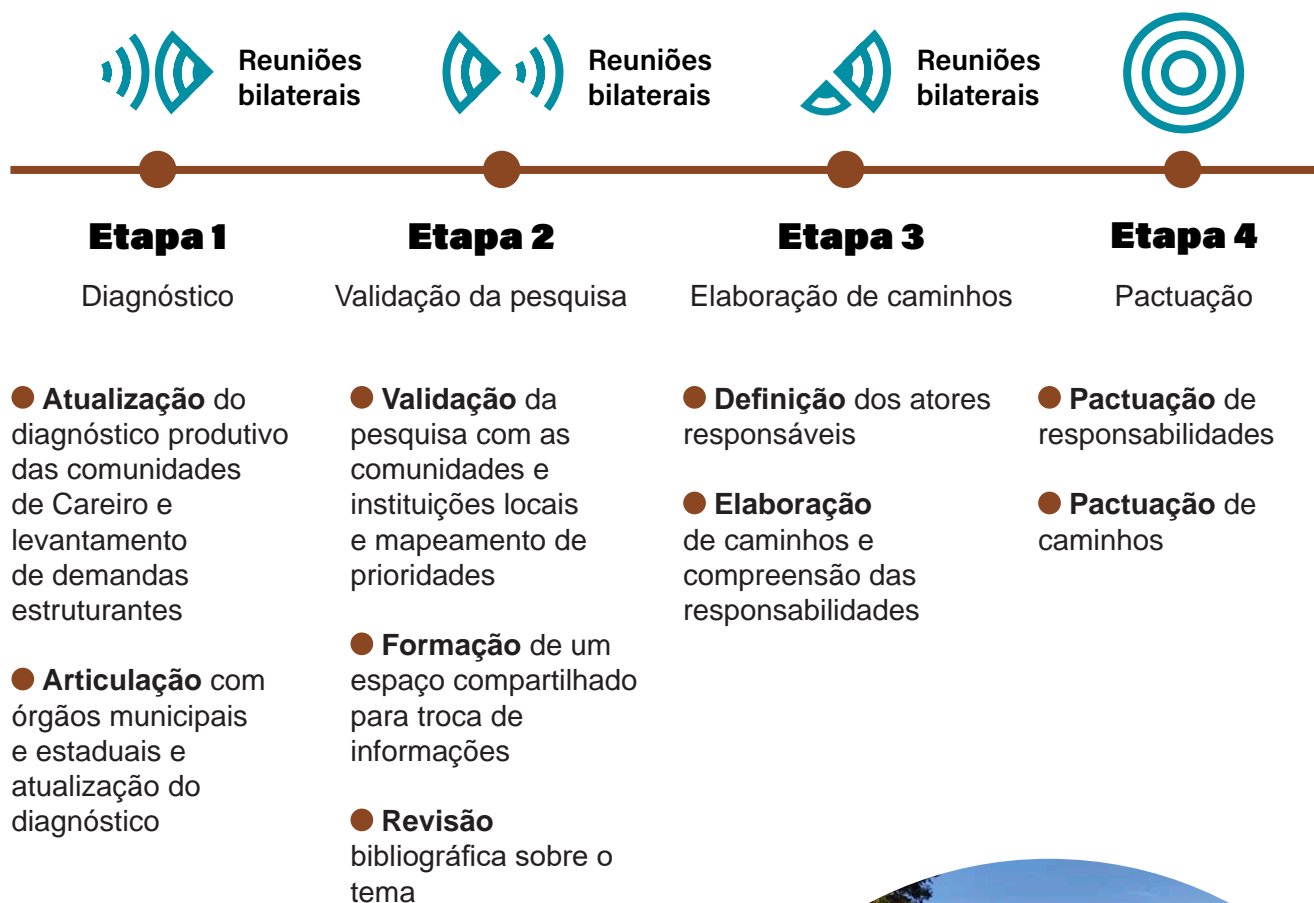
O sul do Amazonas é particularmente impactado por essas pressões, impulsionadas pelo avanço da agricultura intensiva, da exploração ilegal de recursos naturais e da pecuária extensiva. A BR-319, que conecta Manaus a Porto Velho, congrega muitas dessas tensões: ao funcionar como um vetor de expansão para a fronteira do agronegócio na região conhecida como AMACRO (Amazonas-Acre-Rondônia), ameaça uma das áreas mais preservadas da Amazônia.

Diante deste cenário de intensas pressões sobre os territórios, a agroecologia se destaca como uma alternativa a partir de uma abordagem sustentável que integra a produção agrícola com a conservação da floresta. Ao propor o uso racional dos recursos naturais e a redução de práticas nocivas como queimadas e uso de agrotóxicos, a agroecologia promove modelos produtivos que respeitam o equilíbrio ecológico e favorecem a biodiversidade. Práticas como a agricultura orgânica, sistemas agroflorestais ou sintrópicos e a permacultura, oferecem alternativas viáveis para geração de renda, ao mesmo tempo em que garantem a preservação ambiental e o bem-estar das comunidades locais.

No município de Careiro, localizado às margens da BR-319, diversos coletivos de produtores orgânicos e associações de agricultores familiares representam, por meio do exercício de práticas agroecológicas, a resistência ao modelo de produção que vem se ampliando no sul do Amazonas. Apesar de sua relevância na discussão e nas práticas agroecológicas, os agricultores do município enfrentam uma série de desafios para que essas atividades tenham perenidade e continuem a serem viáveis no território.

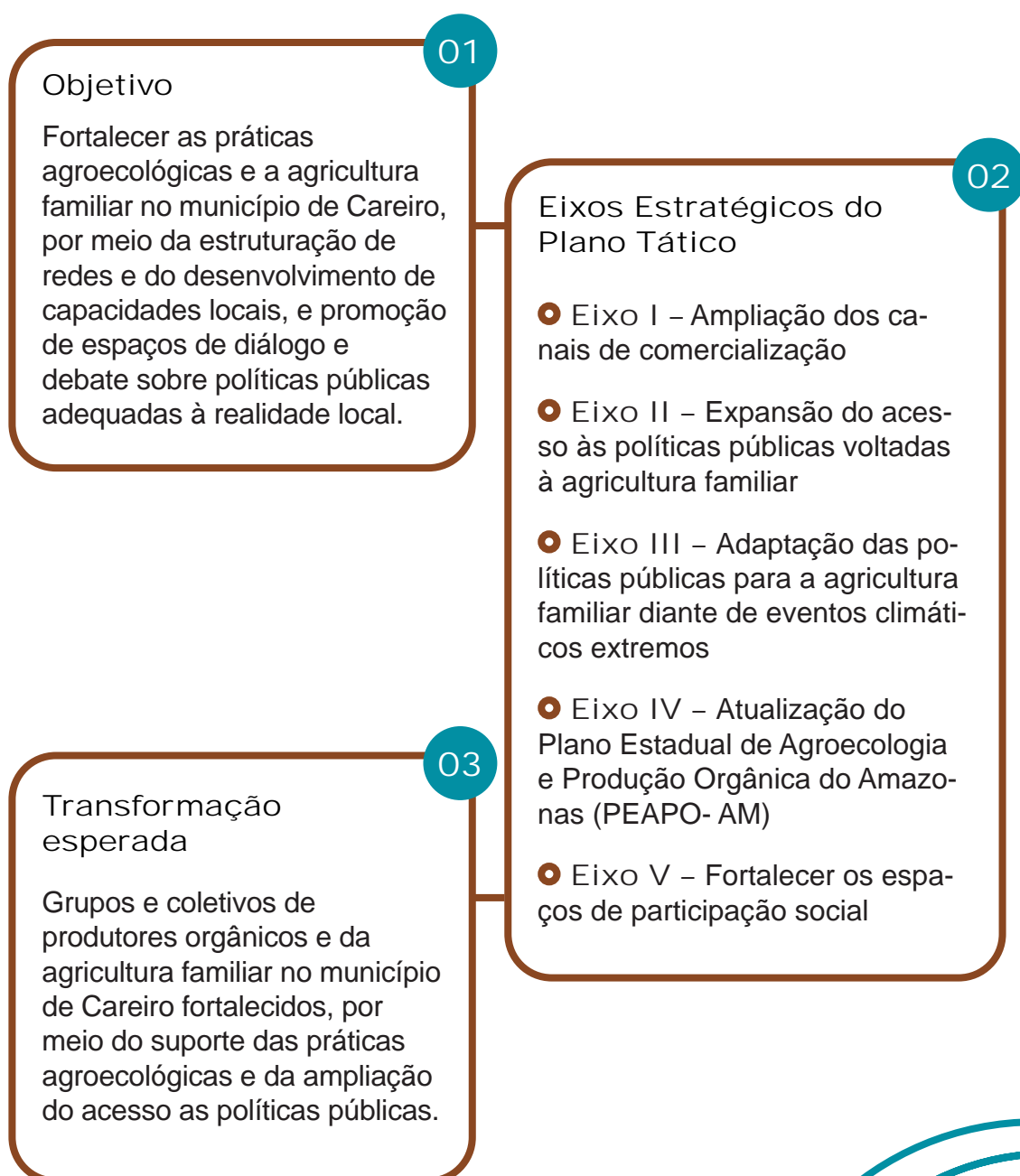
Nesse contexto, a agenda prioritária de agroecologia e agricultura familiar propõe direcionar as discussões com base nas práticas agroecológicas que vêm sendo historicamente desenvolvidas nos territórios, identificar e promover caminhos e estratégias locais, bem como iniciativas derivadas de políticas públicas, para fortalecer a agroecologia e a agricultura familiar no município de Careiro.

O percurso de articulação do GC contemplou atividades integradas de pesquisa, encontros de construção coletiva e articulações bilaterais entre os diferentes atores engajados.



## 1. MAPA ESTRATÉGICO DO PLANO

Com base nas recomendações da ADT para a região da BR-319, o plano tático do grupo de colaboração de Atividades Produtivas avança na priorização de ações, alinhadas às capacidades locais instaladas. Além disso, o plano propõe uma agenda de responsabilidades compartilhadas entre diferentes atores governamentais e a sociedade civil para o fortalecimento da agroecologia e agricultura familiar na região.



## 2. CARACTERIZAÇÃO

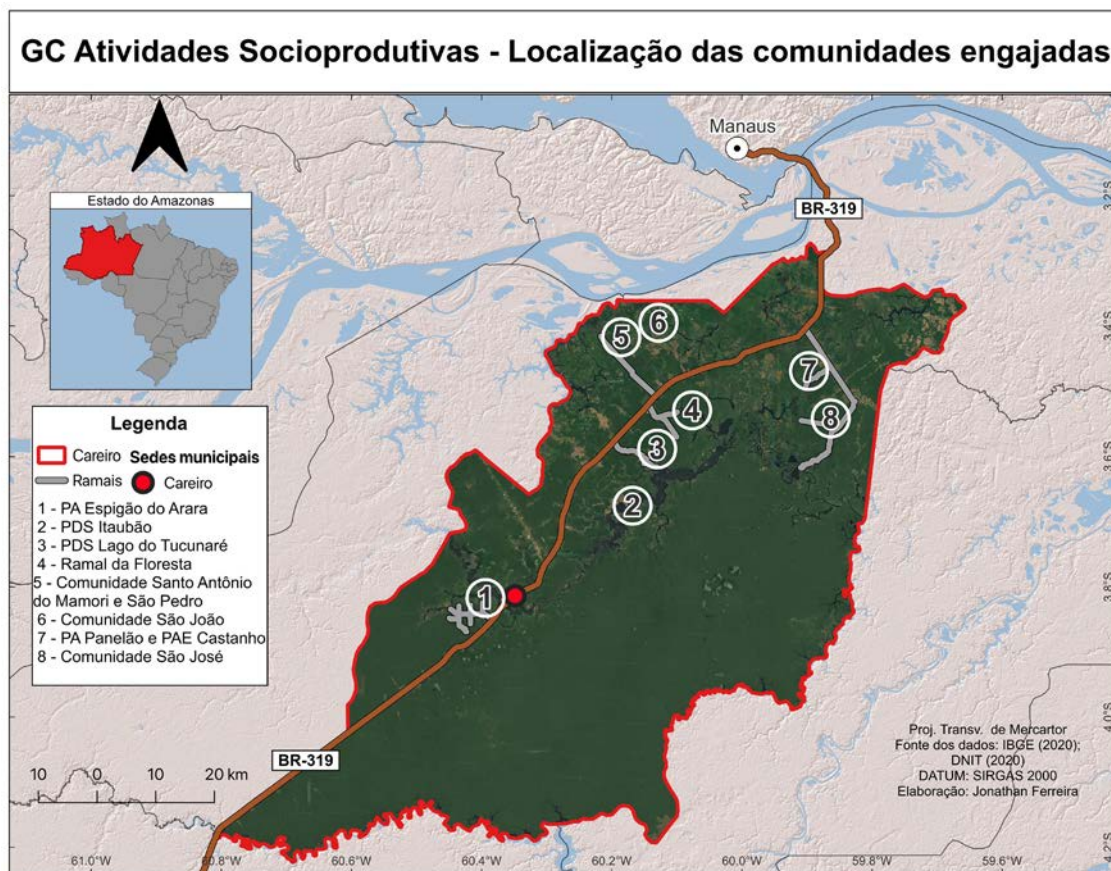
O município de Careiro, situado na área de influência da BR-319, a 102 km de Manaus, é marcado por uma significativa diversidade de produção, impulsionada pela agricultura familiar, com 58% da sua população<sup>2</sup> residindo em áreas rurais. Seja pela dificuldade histórica de acesso à insumos ou pela tradição dos Sistemas Agrícolas Tradicionais da Amazônia, a maior parte dos agricultores familiares do município praticam uma “agricultura de processos” com base agroecológica, sustentável e livre de agrotóxicos. Entre os principais grupos de orgânicos do município estão: Associação Rural Comunitária São João, Associação Comunitária de Produtores Rurais de Santo Antônio, Coletivo “Mãos que Colhem” (Ramal São José), Barco Orgânico do Projeto de assentamento (PA) Panelão e a Associação de Produtores Orgânicos “União e Força”.

<sup>2</sup> <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>

O panorama produtivo de Careiro revela o potencial agrícola da região e a importância da agricultura familiar para a economia local, mas também evidencia a necessidade de investimentos em infraestrutura, organização cooperativa e acesso a novos mercados para tornar essa produção mais sustentável e lucrativa. Estes desafios são multidimensionais, abrangendo desde questões climáticas e de infraestrutura até problemas relacionados a políticas públicas e assistência técnica inadequada.

Portanto, o Grupo de Colaboração atividades socioprodutivas, que discutiu o tema entre 2023 e 2025, se propôs a debater as diferentes iniciativas existentes para o fortalecimento da agroecologia e compartilhar aprendizados sobre os desafios e os caminhos para o fortalecimento dessas práticas no município de Careiro.

Figura 1: Mapa de localização das comunidades participantes do GC 02



### 3. AÇÕES COMPARTILHADAS

As pactuações realizadas durante os encontros coletivos do grupo de colaboração foram organizadas em eixos estratégicos, que orientam os caminhos necessários para atender às demandas relacionadas à consolidação das práticas agroecológicas e a agricultura familiar no município de Careiro.

#### ● Eixo I – Ampliação dos canais de comercialização

Apesar da diversidade produtiva, os agricultores enfrentam desafios na organização e na estrutura de comercialização. Muitas vendas são realizadas de maneira individual, o que limita o poder de negociação e a possibilidade de escalar a produção. A falta de acesso a mercados mais amplos, dificuldades com transporte e a infraestrutura precária dos ramais durante o período chuvoso dificultam o escoamento da produção e reduzem a margem de lucro dos agricultores.

Além disso, a dependência de atravessadores para vendas em Manaus implica na perda de parte do valor agregado dos produtos. As compras institucionais, embora sejam um importante complemento de renda para algumas famílias, enfrentam questões como barreiras sanitárias, preços abaixo do mercado e um orçamento limitado.

Muitos produtos locais orgânicos, como taperebá, limão cravo, mangarataia, jenipapo, não estão contemplados na lista de compra da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ) e, portanto, não podem ser vendidos ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) como orgânicos, o que diminui o valor do produto.

Outra barreira em relação a venda dos produtos diz respeito as normas sanitárias. Muitos dos produtores, segundo as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), não possuem locais adequados para armazenamento dos produtos e, dessa forma, são impedidos de vender para os mercados de compras públicas.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	ONDE	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Criar e fortalecer as feiras comunitárias para a comercialização da produção	Criar uma feira exclusiva para a venda de produtos orgânicos	Associações comunitárias	Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS) e Instituto de Empreendedorismo da Amazônia (IESA) Secretaria Municipal de Produção Rural (SMPR)	Careiro	Não Iniciado	Aumento da geração de renda e da autonomia econômica das famílias agricultoras, por meio do acesso direto ao mercado local
	Estabelecer mais duas feiras no município	Associações comunitárias	ADS (Agência de Desenvolvimento Sustentável)	Careiro	Não Iniciado	
	Disseminar informações sobre agroecologia, produção orgânica e cadeias produtivas da sociobiodiversidade, bem como seus benefícios ambientais, sociais e à saúde, para a sociedade em geral	Secretarias Municipais	IESA e Casa do Rio	Careiro	Não Iniciado	
	Articular junto aos hotéis locais da região do Careiro a venda de produtos da agricultura familiar local	Secretaria Municipal de Turismo, Departamento de Organização Comunitária (DOC) e Secretaria Municipal de Produção Rural e Agricultura Familiar (SEMPAF)	Associações Comunitárias	Careiro	Não Iniciado	
	Fortalecer estratégias para captação de recursos voltados ao apoio da infraestrutura das feiras	IESA, Associação comunitária do São José e Associação do Santo Antônio do Mamori	FGVces e Casa do Rio	Careiro	Concluído	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	ONDE	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Incluir produtos orgânicos na lista de compra da SEFAZ	Identificar os produtos orgânicos que não estão na lista da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ)	DOC e SEMPAF	FGVces	Careiro	Iniciado	Aumento do comércio de produtos locais com valor agregado
	Promover diálogo interinstitucional (DOC, SEFAZ, Secretaria de Estado da Produção Rural (SEPROR)) para a inclusão de produtos na lista de compra da SEFAZ	SEPROR, DOC e SEMPAF	FGVces e SEFAZ	Manaus	Iniciado	
Ampliar a produção orgânica certificada e a adequação sanitária dos processos de produção e armazenamento	Realizar diagnóstico sobre o status das declarações de conformidade certificados orgânicos dos agricultores	Associações comunitárias	DOC, Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)	Careiro	Não realizado	Aumento do número de produtores certificados, com o tipo de certificação adequado para cada modelo de comercialização
	Atualização e emissão das declarações pendentes/novos pedidos pelo MAPA/AM	MAPA	DOC e SEMPAF	Careiro	Não iniciado	
	Enquadramento dos agricultores familiares na legislação do PAA Estadual que flexibiliza as normas sanitárias para a venda de produtos frescos	MAPA, Comissão de Alimentos Tradicionais dos Povos no Amazonas (CATRAPOA) e Ministério Público Federal (MPF)	DOC e SEMPAF	Manaus	Não Inicializado	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	ONDE	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Ampliar a venda de produtos para programas de compras Públicas como o PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	Elaborar diagnóstico da capacidade produtiva do município	DOC e SEMPAF	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (IDAM)	Careiro	Não Iniciado	Aumento do número de agricultores beneficiados pelos programas de compras públicas e aumento dos produtos locais na composição da merenda escolar local
	Ampliar o repasse financeiro para o PAA municipal	SEPROR	DOC e SEMPAF	Manaus/Careiro	Não iniciado	
	Articular, junto à parlamentares, recursos de emendas para ampliar os recursos destinados às compras públicas	DOC e SEMPAF	SEPROR e Fórum de comunidades Tradicionais do Careiro	Manaus	Não Iniciado	

## ● Eixo II – Expansão do acesso às políticas públicas voltadas à agricultura familiar

A agricultura familiar no Amazonas enfrenta desafios significativos para cumprir seu papel crucial: produzir alimentos, gerar renda e criar empregos de maneira sustentável e que contribua para o bem-estar coletivo. No município de Careiro, o cenário não é diferente: um dos principais problemas apontados é o limitado acesso a políticas públicas que sejam realmente adaptadas às condições amazônicas.

A ausência de políticas que considerem as particularidades do bioma, como a logística desafiadora por conta das condições dos ramais, a necessidade de tecnologias apropriadas, acesso a documentação e as desigualdades de gênero existentes, agrava a situação dos pequenos agricultores. A Carteira do Produtor Rural, documento necessários para acessar políticas públicas para agricultura familiar, é um dos exemplos responsáveis por ampliar as desigualdades entre homens e mulheres. Emitido pela SEFAZ, esse documento, na grande maioria das vezes, encontra-se no nome do homem. Por ser permitido apenas uma Carteira por unidade produtiva, as mulheres, que também são agricultoras, enfrentam dificuldade de acessar as políticas públicas por conta própria.

Além disso, muitos estabelecimentos carecem de serviços básicos de infraestrutura. A falta de apoio técnico também é apontada como um entrave considerável para a introdução de práticas produtivas mais eficientes e sustentáveis. Esses dados sublinham a necessidade urgente de políticas públicas mais eficazes e contextualizadas, que fortaleçam a agricultura familiar como um pilar do desenvolvimento sustentável na Amazônia, reconhecendo sua importância para a segurança alimentar e a conservação ambiental.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	ONDE	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Adequar a Carteira do Produtor Rural para que mulheres e jovens acessem as políticas públicas para agricultura familiar	Criar um espaço institucional de diálogo sobre o sistema de cadastro/carteira do produtor rural de forma a buscar soluções conjuntas para melhoria do sistema	IDAM e MPF	SEFAZ, IDAM, SEPROR, MPF e DOC	Manaus	Iniciado	Ampliar o acesso de mulheres e jovens envolvidos na atividade agrícola às políticas públicas para agricultura familiar
	Propor alteração do modelo do cadastro do produtor rural de forma a contemplar a unidade produtiva, (familiar e não individualizada) vinculada ao Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)	MPF, CATRAPOA e IDAM	SEFAZ	Manaus	Iniciado	
	Promover a participação social nos espaços de discussão sobre a estrutura da carteirinha	MPF	SEFAZ	Manaus	Iniciado	
	Possibilitar que outras agências e órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) possam emitir cadastros de produtores junto à SEFAZ	SEFAZ	IDAM	Manaus	Não iniciado	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	ONDE	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Promover acesso a assistência técnica constante e especializada em agroecologia	Garantir a alocação de um técnico especializado em agroecologia no município de Careiro	IDAM	FGVces e Prefeitura Municipal do Careiro	Careiro	Iniciado	Fortalecimento da capacidade produtiva e organizativa de agricultores e agricultoras familiares por meio do acesso contínuo a assistência técnica especializada em agroecologia
	Coordenar a oferta de assistência técnica entre os diferentes atores responsáveis pela política	IDAM e SEMPAF	DOC Fórum de comunidades rurais do Careiro	Careiro	Não iniciado	
	Identificar técnicos residentes nas comunidades locais formados pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM) a fim de incluí-los num programa de multiplicadores como bolsistas	IDAM	SEMPAF e DOC	Careiro	Não iniciado	
	Criar uma rede de assistência técnica complementar com apoio não governamental operando de forma híbrida presencial e remota	IESA, Casa do Rio e IDAM	Rede Maniva	Careiro	Não iniciado	
	Articular as demandas locais de ATER com o Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica, no intuito de incorporá-las à agenda governamental	SEPROR	FGVces	Careiro	Iniciado	
	Promover articulação entre o sindicato e a prefeitura municipal para oferta de assistência técnica no território	Sindicato de Trabalhadores Rurais de Careiro (STTR) e SEMPAF	FGVces	Careiro	Iniciado	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	ONDE	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Ampliar o acesso a infraestruturas alternativas e adequadas ao contexto amazônico de beneficiamento, armazenamento, escoamento e distribuição dos produtos da sociobiodiversidade	Elaborar diagnóstico a respeito das condições dos ramais e do volume de produção para entregar à SEPROR, para a solicitação de enquadramento do programa SOS vicinais	Associações comunitárias	DOC	Careiro	Não iniciado	Incremento da renda, redução das perdas pós-colheita e melhoria na eficiência da distribuição dos produtos.
	Construir uma casa comunitária de farinha	IESA	FGVces	Ramal São José	Iniciado	
	Implantar infraestruturas comunitárias para processamento de polpas	MAPA, IDAM, ADS e Casa do Rio	FGVces	Careiro	Não iniciado	

### ● Eixo III – Adaptação das políticas públicas para a agricultura familiar diante de eventos climáticos extremos

As mudanças climáticas representam um ponto crítico para as comunidades tradicionais da região. As secas extremas de 2023 e 2024 geraram inúmeros impactos aos agricultores familiares de Careiro. Perda de renda, insegurança alimentar, insegurança hídrica, e danos à saúde, foram alguns deles. Apesar de serem fortemente impactados por esses eventos extremos, os agricultores familiares não foram contemplados por nenhuma política para a mitigação de danos. Os sistemas de compra e pagamento de políticas como o PAA, por exemplo, ainda não se adaptaram a esse novo contexto ocasionado por eventos extremos, que modificam tanto o ciclo produtivo, como geram perdas repentinas de produtos que seriam vendidos.

Os incêndios, por vezes criminosos, cada vez mais intensos durante o período de estiagem, agravam ainda mais a situação, colocando em risco os cultivos. O fogo destrói equipamentos agrícolas adquiridos por meio de crédito rural, gerando insegurança financeira, endividamento e prejuízos que perduram por anos. Além disso, a prática

tradicional da coivara, utilizada para preparar a terra, em decorrência da seca e do risco de incêndios, foi restringida, eliminando uma estratégia de manejo importante para os produtores locais que agora buscam alternativas para a prática.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	ONDE	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Ampliar e disseminar informações sobre os caminhos para acessar as políticas públicas de mitigação a eventos climáticos extremos	Elaborar diagnóstico das políticas existentes e os caminhos para acessá-las	FGVces	SEPROR e DOC	Manaus e Careiro	Em andamento	Amplio acesso as políticas existentes para mitigação do impacto de eventos extremos
	Produzir um informativo sobre as políticas existentes de mitigação a eventos extremos para agricultura familiar e os caminhos para acessá-las	IDAM/SEPROR	Careiro	Manaus	Não Iniciado	
Criar estratégias para adaptação das políticas públicas direcionadas à agricultura familiar no contexto de crise climática	Promover diálogo interinstitucional para a elaboração de estratégias de enfrentamento às secas extremas e às cheias voltadas aos agricultores familiares	IDAM, SEPROR, MPF, SEMA e ADS	FGVces	Manaus	Em andamento	Políticas públicas para agricultura familiar adaptadas ao contexto das mudanças climáticas
	Promover discussão sobre os impactos dos eventos extremos na produção e sobre estratégias de adaptação/mitigação no âmbito do GT de agroecologia do MPF	MPF	FGVces	Manaus	Não iniciado	
	Promover alternativas ao sistema de coivara e corte/queima na abertura de roçados (Modelos de roçado sem fogo).	IESA	SEMPAF e FGVces	Careiro	Em andamento	

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	ONDE	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Criar estratégias para adaptação das políticas públicas direcionadas à agricultura familiar no contexto de crise climática	Ampliar o acesso a tecnologias para o monitoramento e prevenção de queimadas	SEMMA	IPAAM	Careiro	Em andamento	Políticas públicas para agricultura familiar adaptadas ao contexto das mudanças climáticas
	Promover o treinamento de brigadas públicas e comunitárias de combate aos incêndios	SEMMA	SEMMA e Casa do Rio	Careiro	Em andamento	
Apoiar financeiramente produtores impactados pela estiagem e cheias	Elaborar programa de compensação financeira das perdas produtivas por meio de políticas públicas	IDAM e SEPROR	DOC	Careiro	Não Iniciado	Redução dos danos e dos impactos financeiros enfrentados pelos produtores durante períodos de eventos extremos
	Elaborar programa de auxílio financeiro para os agricultores familiares durante o período de estiagem	Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), IDAM, SEPROR e MPF	Comunidades rurais, Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETAGRI), STTR e DOC	Careiro	Não iniciado	
	Promover a compra de produtos da agricultura familiar pelo estado, em caráter emergencial, durante o período de cheias e estiagem	SEPROR	—	Careiro	Não Iniciado	
Garantir o acesso a água	Promover a perfuração de poços artesianos e instalação de cisternas	IESA, IDESAM, Casa do Rio e SEMMA	Associações comunitárias	Careiro	Não Iniciado	Universalização do acesso à água para consumo próprio e aumento da área de agricultura irrigada

## ● Eixo IV – Atualização do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica

A Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PEAPO) é um instrumento essencial para a adaptação das diretrizes federais à realidade do Amazonas, visando o fortalecimento da agroecologia e da produção orgânica no Estado. Apesar de sua relevância, a implementação da PEAPO enfrenta desafios significativos, como a falta de recursos financeiros e de uma estrutura orçamentária bem definida.

Criada em 2018, a PEAPO conta com o Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (PLEAPO) como um de seus principais instrumentos de execução. Este plano é parte integrante da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PNAPO) e tem como objetivo orientar as ações estratégicas para o desenvolvimento da agroecologia e da produção orgânica no Amazonas até 2029. Atualmente, o PLEAPO está em processo de atualização, o que representa uma oportunidade para alinhar as políticas públicas às demandas atuais e às necessidades locais.

O plano atualizado buscará organizar ações em 8 eixos estratégicos, organizados como sociobiodiversidade, terra e território, comercialização e mecanismos de garantia, conhecimento e comunicação, uso e conservação dos recursos naturais, além de produção e saúde. Sua elaboração e implementação são fundamentais para garantir o avanço da agroecologia no estado. Esse processo de atualização está sendo conduzido no âmbito do Conselho Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (CEAPO), responsável por gerir a política estadual de agroecologia.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	ONDE	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Influenciar o processo de atualização do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica	Promover a participação das OSCs e dos coletivos de orgânicos no GT de discussão para Atualização do PLEAPO	CEAPO	Rede Maniva e coletivos de Orgânicos do Careiro	Manaus	Em andamento	PEAPO refletindo as demandas e aspectos do território

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	ONDE	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Influenciar o processo de atualização do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica	Realizar audiência pública para análise do plano junto aos agricultores familiares do Careiro	CEAPO	SEPROR	Manaus	Em andamento	PEAPO refletindo as demandas e aspectos do território
	Promover discussões a partir da perspectiva de gênero, no âmbito do CEAPO, para discutir metas e prioridades para o PEAPO	SEPROR	Rede Maniva, IPE e IDESAM	Manaus	Iniciado	

#### ● Eixo V – Fortalecer os espaços de participação social

O município de Careiro não conta com um conselho específico para a discussão da pauta de agroecologia, ou mesmo da agricultura familiar, contudo, estão ativos o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMRDS) e Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CMSAN). Mesmo ativos, as reuniões não acontecem com frequência. A falta de recursos para participar das reuniões dos conselhos que tratam de temas relativos à agricultura familiar afasta os agricultores da possibilidade de influenciar políticas que afetam diretamente sua produção. Os fóruns e feiras locais também representam importantes espaços de participação social em que são fortalecidas as redes de agricultores e debatidos problemas e soluções para a agricultura familiar no território. Contudo, há alguns desafios relacionados à participação qualificada dos agricultores, como a ausência de recursos para deslocamento das comunidades até os locais dos encontros e o insuficiente encaminhamento das pautas discutidas.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	ONDE	STATUS DA ATIVIDADE	RESULTADO ESPERADO
Retomar as atividades do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional	Elaborar diagnóstico a respeito do funcionamento dos Conselhos	Casa do Rio	FGVces	Careiro	Não iniciado	Conselhos ativos em pleno funcionamento
	Repactuação das competências dos Conselhos	CMRDS e CM-SANC	—	Careiro	Não iniciado	
	Atualizar os órgãos e entidades representantes dos Conselhos	DOC	—	Careiro	Não iniciado	
	Estabelecer um plano de ação para cada Conselho, orientado a partir do diagnóstico socioprodutivo	CMRDS e CMSAN	STTR, IESA e DOC	Careiro	Não iniciado	
	Repactuar e atualizar do plano de ação dos Conselhos	CMRDS e CMSAN	—	Careiro	Não iniciado	
Fortalecer redes e espaços agroecológicos	Realizar intercâmbio entre produtores e profissionais de base agroecológica e instituição para integração de conhecimentos	STTR, IESA e DOC	FGVces	Careiro	Não Iniciado	Disseminar e fortalecer o conhecimento sobre agroecologia no território
	Realizar campanhas de divulgação nas escolas, espaços públicos, grupos sociais e coletivos, e ambientes familiares sobre a importância do consumo de alimentos agroecológicos	STTR, IESA e DOC	FGVces	Careiro	Não Iniciado	
	Fortalecer o Fórum de Comunidades Ruais e garantir a participação qualificada de mulheres e jovens	IESA	FGVces	Careiro	Concluído	

## **4. MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES PACTUADAS**

A implementação de um plano tático depende do compromisso e engajamento das instituições envolvidas, exigindo um esforço coordenado e contínuo para que suas ações sejam eficazes. Nesse contexto, o monitoramento constante da sociedade civil organizada torna-se essencial, sendo o plano tático um potencial instrumento para apoiar a participação e o controle social. Tal acompanhamento é fundamental para assegurar a efetividade de políticas públicas, promovendo a garantia de direitos sociais aliados à conservação da sociobiodiversidade.

## **5. SOBRE A INICIATIVA**

Entre 2019 e 2025, o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces) implementou o projeto “Promovendo Governança e Transparência na Região da BR-319”, em parceria com a Rede Transdisciplinar da Amazônia (RETA), e apoio da Fundação Gordon & Betty Moore.

O projeto teve como objetivo promover mecanismos de governança territorial que aliem participação social, acesso à informação e fortalecimento de capacidades técnicas e políticas para sustentabilidade e garantia de direitos ao longo da rodovia BR-319, Amazonas. A área de atuação do projeto compreendeu os municípios de Careiro, Manicoré, Humaitá e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Igapó-Açu.

Um dos principais resultados do trabalho foi a elaboração participativa da “Agenda de Desenvolvimento Territorial (ADT) para a Região da BR-319 – Fortalecendo Territórios de Bem Viver”. A ADT apresenta um amplo diagnóstico multisetorial e lista 13 estratégias com recomendações para o fortalecimento da governança e políticas públicas na região.

Entre 2024 e 2025, o FGVces e a RETA facilitaram grupos de colaboração (GC) com foco em proteção ambiental e territorial, atividades produtivas sustentáveis e fortalecimento de políticas sociais. Cada GC avançou na identificação de caminhos concretos e na construção de responsabilidades compartilhadas para o futuro dos territórios à luz das prioridades da ADT.

O GC Atividades Socioprodutivas teve como objetivo discutir desafios e recomendações para as políticas de agricultura familiar e agroecologia na região da BR-319.

## FICHA TÉCNICA

- Coordenação

Wilde Itaborahy, Karine Julião, Kena Chaves e Graziela Azevedo

- Responsáveis pela pesquisa

Nina Pizzo de Almeida e Wilde Itaborahy

- Equipe Técnica GC

Nina de Almeida, Francimara Araújo, Karem Pantoja e Wilde Itaborahy

- Contato

wilde.itaborahy@fgv.br



## Lista de instituições participantes do grupo de colaboração

SETOR	INSTITUIÇÃO
Lideranças Comunitárias	PA Panelão
	PA Espigão do Arara
	PAE Castanho
	PDS Lago do Mira
	PDS Lago do Tucunaré
	PDS Itaubão
Governo Municipal do Careiro	Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmas)
	Secretaria Municipal de Produção Rural (Sempaf)
	Departamento de Organizações Comunitárias (DOC)
Governo do estado do Amazonas	Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror/AM)
	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM)
Governo Federal	Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária no Estado do Amazonas (SFA/AM)
Organizações da Sociedade Civil	Casa do Rio
	IDESAM
	Rede Maniva de Agroecologia
	Instituto de Pesquisa Ecológicas (IPE)
	Instituto de Empreendedorismo Socioambiental da Amazônia (IESA)
Equipe do FGVces	



